

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**REDUÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NA BOVINOCULTURA: ESTRATÉGIAS PARA
MELHORAR A QUALIDADE DO LEITE**

Patrícia Taís Wolschick ¹
Lívia Prediger ¹
Vithória Maria Müller ¹
Sergio Henrique Mioso Cunha ²

¹ Acadêmica do curso de medicina veterinária do centro universitário FAI-UCEFF, Itapiranga-sc. Email: patriciataisw@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias (Medicina Veterinária)

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A qualidade do leite é um tema extremamente relevante na bovinocultura leiteira. Uma das principais dificuldades enfrentadas pelas propriedades é manter a contagem de células somáticas (CCS) dentro de níveis adequados, a fim de reduzir os prejuízos relacionados às penalizações no pagamento pelos laticínios. Essas penalizações ocorrem não apenas porque a vida útil do leite é diminuída, mas também porque a qualidade final dos derivados é comprometida. Além disso, uma contagem elevada de células somáticas indica que um maior número de animais está acometido por mastite, resultando em menor produção por vaca. Os valores perdidos tornam-se significativos quando avaliados ao longo de períodos prolongados. **OBJETIVO:** Buscar maneiras de reduzir a CCS, melhorar a qualidade do leite e aumentar a produção. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado o acompanhamento de uma propriedade comercial em Mondai/SC, com 30 vacas sendo Jersey e Holandês, em um sistema semiextensivo, a pasto com suplementação no cocho, durante um período de 11 meses, iniciando em novembro de 2023. Neste período, observou-se um aumento da CCS no valor total do tanque, assim como o número de animais acometidos. A verificação foi realizada por meio de análises individuais de qualidade do leite em um laboratório comercial. Foram implementadas medidas na propriedade, como a identificação dos animais com maior contagem de células somáticas e a realização de culturas bacterianas para tratamento ou descarte dos animais. A ordenha foi organizada em três grupos: saudáveis, intermediários e graves, a fim de evitar contaminação cruzada durante o processo. A manutenção completa da ordenhadeira foi realizada por um profissional capacitado, incluindo ajustes na bomba de vácuo, pulsação e regulação do vácuo. Essas medidas foram implementadas entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em novembro de 2023, a contagem de células somáticas foi de 514 CCS (x1000 cél/mL), atingindo seu pico em janeiro, com 689 (x1000 cél/mL). A redução começou em março, com 343 (x1000 cél/mL), e, nos meses seguintes, os valores continuaram a diminuir significativamente, especialmente em agosto e setembro, quando os resultados se aproximaram dos valores ideais de 181 e 169 (x1000 cél/mL), respectivamente. A redução do valor máximo até o mínimo representou 75,47%, considerada uma diminuição significativa, além de alinhar a propriedade aos parâmetros ideais e reduzir os prejuízos. Essa redução foi atribuída às medidas adotadas, à identificação dos animais afetados e à realização de testes de cultura, além do tratamento durante a lactação ou no período seco, utilizando antibióticos adequados ao patógeno causador da mastite. A contaminação cruzada durante a ordenha é uma forma rápida e eficaz de comprometer a saúde de muitos animais. A ordenhadeira é um ponto crucial nesse processo, pois falhas em sua regulação e mau funcionamento podem causar refluxo do leite, permitindo que patógenos entrem no úbere dos animais. Além disso, uma ordenha inadequada pode causar lesões nos tetos e hiperqueratose no esfíncter, tornando as vacas mais suscetíveis às bactérias oportunistas e aumentando o risco de novas infecções por mastite, o que afeta diretamente o bem-estar dos animais e sua produção. Essa contaminação se agrava quando vacas contaminadas são ordenhadas no início e os animais saudáveis, especialmente vacas primíparas, no final, aumentando a disseminação de patógenos. A redução da CCS é consequência das medidas adotadas na propriedade, que continuam a ser implementadas para manter os níveis ideais. Já era realizado e seguiu o uso de pré e pós-*dipping*, o que é de grande importância para prevenir novas infecções. O resultado da contagem padrão de placas pode ser influenciado pela redução da CCS, com um valor médio de 7,6 (x1000 UFC/mL) nos últimos três meses na propriedade. **CONCLUSÃO:** As células somáticas representam um grande desafio para as propriedades leiteiras, mas podem ser reduzidas por meio de melhorias no manejo da ordenha, além do monitoramento individual da CCS dos animais e intervenções adequadas em casos de contaminação. A diminuição do número de animais contaminados não apenas aumenta a produtividade da propriedade, mas também incentiva o pagamento ao produtor e melhora a qualidade do leite, beneficiando tanto os produtores quanto a indústria. **Palavras-chave:** Contaminação cruzada, saúde animal e eficiência leiteira.